

# O USO DE RECURSOS DIDÁTICOS COMO FORMA DE ENSINO E APROXIMAÇÃO CULTURAL COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE SALVADOR-BA

Maria Eduarda Curie Menezes Melo <sup>1</sup>  
Ana Carolina de Santana Santos <sup>2</sup>  
Luana Santos Ferreira <sup>3</sup>  
Ana Verena Magalhães Madeira <sup>4</sup>

## RESUMO

Este trabalho, desenvolvido no âmbito do PIBID de Ciências Biológicas da UFBA, relata uma experiência que buscou aproximar os/as licenciandos, em atividade de iniciação à docência, à realidade sociocultural dos/as alunos/as, tendo como ponto de partida a coleta de informações sobre o bairro onde está situado cada colégio participante, e como meta, a elaboração da atividade. A escolha do território como eixo temático identificou seu valor histórico, cultural, econômico e afetivo, elementos que atravessam o cotidiano e a formação dos educandos. As ações envolveram turmas do ensino médio de duas escolas estaduais de Salvador-BA — denominadas aqui Escola 1 e Escola 2 — e consistiram na elaboração e aplicação de atividades construídas coletivamente pelos licenciandos. Na Escola 1, foi elaborada uma maquete representando parte do bairro onde a instituição está inserida, acompanhada de um momento de diálogo em que os estudantes leram notícias locais, compartilharam experiências e registraram impressões e críticas sobre o território. Na Escola 2, a proposta incluiu um jogo interativo com perguntas sobre a história, personagens e instituições significativas da localidade. A vivência revelou que a relação dos estudantes com o lugar onde vivem é atravessada por múltiplos fatores (violência, insegurança, memórias positivas, etc.) influenciando percepções de pertencimento e identidade cultural. O trabalho reforça a importância de práticas formativas, para os/as futuros docentes, que valorizem o conhecimento da realidade do/a aluno/a como forma de aprendizado, reflexão e construção coletiva de saberes, contribuindo para uma formação crítica e emancipatória do professor(a) permitindo a criação de um diálogo entre a escola e comunidade, ampliando horizontes e potencializando o protagonismo estudantil.

**Palavras-chave:** Educação básica. Educação crítica. PIBID.

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Bahia - UFBA, [maria-curie@hotmail.com](mailto:maria-curie@hotmail.com);

<sup>2</sup>Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Bahia - UFBA, [anasntn@ufba.br](mailto:anasntn@ufba.br);

<sup>3</sup>Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Bahia - UFBA, [ferreiralsnt@gmail.com](mailto:ferreiralsnt@gmail.com);

<sup>4</sup>Professora orientadora: Doutora em Currículo e Formação de Professores no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Bahia - UFBA, [madeira@ufba.br](mailto:madeira@ufba.br).

## INTRODUÇÃO

O conceito do bairro está relacionado com a localização de um espaço, de forma objetiva e perceptiva, e é dotado de significados e sinais como paisagismo, experiências e identidade, que possibilitam uma relação daqueles que vivenciam e constroem o ambiente com o território (Gouveia, 2010).

Assumimos a compreensão de bairro como memória urbana, o qual representa não apenas um espaço, como mencionado, mas também um ambiente repleto de história, cultura de memórias afetivas, as quais unem os indivíduos e podem transformá-los em comunidade. (Oliveira; Costa, 2018). Enquanto licenciandas/os estivemos presentes no ambiente escolar, no intuito de desenvolver uma importante relação com os/as estudantes e com o território que eles/as frequentam.

Esse processo de estudo sobre o bairro é essencial favorecendo a elaboração de planos de ensino e dispositivos didáticos que estejam condizentes com a realidade dos/as estudantes. A partir disso, despertar seu maior interesse, uma vez que há relação direta na sua realidade, possibilitando aprendizagens significativas e assim estimular seu potencial como ator social.

A escola como espaço sócio-cultural é uma extensão da dinâmica entre território e sociedade, pois estudantes, professores/as e funcionários/as da educação se encontram como sujeitos ativos perante esta realidade, refletindo sua construção social nesse ambiente, o qual possui também sua própria organização (Dayrell, 1996).

Dessa forma o estudante deve ser uma figura ativa do ensino participando da dinâmica educador-educando, a qual envolve uma troca de informações entre professor e discente (Freire, 2017). Como ferramenta auxiliar a esta dinâmica, a compreensão da realidade se faz relevante utilizar os recursos didáticos projetados de forma interdisciplinar, relacionando a biologia e a sociologia, como forma de compreender o bairro para além de um território.

Neste sentido, no trabalho objetivamos refletir sobre intervenções realizadas em escolas de ensino médio, voltadas a desenvolver uma relação entre os/as licenciandos/as e estudantes da educação básica e compreender o envolvimento deles com o território. Deste modo, com parte da formação como futuros docentes, obter subsídios para o desenvolvimento de sequências didáticas contextualizadas. O surgimento dessa proposta veio por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto de Biologia na Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Bahia.

## METODOLOGIA

As execuções das atividades ocorreram em turmas do ensino médio de dois colégios estaduais localizados na cidade de Salvador-Bahia, denominadas de Escola 1 e Escola 2. As atividades foram planejadas e aplicadas pelos/as licenciandos/as do PIBID Biologia. Antes de partirmos para a execução do modelo didático que foram aplicados nas escolas, foi preciso fazer um estudo sobre o bairro para que pudéssemos entender o contexto sociocultural onde este está inserido.

O ponto de partida se deu a partir de um questionário denominado “Roteiro análise do entorno da escola”, produzido pelas professoras orientadoras do subprojeto. Esse roteiro norteou pontos específicos e dinâmicas da localidade para nosso trabalho, como perguntas sobre o contexto histórico e cultural, serviços essenciais (mercado, hospitais e/ou bancos), espaços de lazer, acessibilidade, aspectos socioeconômicos e entre outros. Posteriormente ao tour feito pelo bairro, postulamos propostas de modelos didáticos e abordagens que funcionariam para o contexto de cada escola.

Destaca-se que para este trabalho a maior relevância apresenta-se na conexão direta entre os/as licenciandos/as e a realidade sociocultural do/a aluno/a. A proposta de trabalho apresentada justifica-se no uso intencional de atividades como jogos e maquetes sendo utilizados como dispositivo pedagógico, uma vez que estes atuam como mediadores entre a forma de absorção do conhecimento e a contextualidade do espaço sociocultural da comunidade escolar.

Na Escola 1, o recurso didático foi aplicado em turmas do segundo e terceiro ano do ensino médio, incluindo estudantes de 15 a 18 anos de idade. Foi desenvolvido uma maquete referente ao bairro do colégio (confeccionada principalmente utilizando materiais recicláveis) e foram selecionadas 10 notícias sobre o bairro, em que foram divididas de modo que cinco delas abordassem informações negativas e cinco informações positivas. Sendo elas:

1. Moradores reclamam de vazamento de esgoto e alagamentos na Ribeira. G1, 11 de junho de 2019.
2. Rua na Ribeira que viralizou volta a ficar alagada. Correios, 23 de julho de 2021
3. Moradora denuncia populares de sujarem orla da Ribeira após festa no bairro: "Consciência". BNews, 21 de janeiro de 2025.
4. Após feriado, Praia da Ribeira amanhece coberta por lixo em Salvador; assista. BNews, 16 de novembro de 2024.

5. Arraias são encontradas mortas na Marina do Bonfim, em Salvador. Bahia Notícias, 5 de fevereiro de 2025.
6. Sorveteria da Ribeira ganha destaque em lista internacional pelo segundo ano consecutivo. Aratu on, 30 de julho de 2024.
7. Dois sorvetes brasileiros estão entre os melhores do mundo. Nova Brasil fm, 15 de agosto de 2024.
8. Copa Baiana de Vôlei de Categorias de Base realiza sua última etapa neste final de semana na Praia da Ribeira. BA.gov, 25 de outubro de 2024
9. Campeonato Baiano de Remo 2024 acontece neste domingo, 10, na Praia da Ribeira, recheado da história esportiva da cidade. BA. gov, 11 de novembro de 2024.
10. Requalificação da Praça dos Saveiros e do Galpão das Artes é entregue na Ribeira. Correio, 28 de junho de 2024.

Essa dinâmica consistiu na formação de grupos dos estudantes do colégio para a leitura das notícias e na escrita de uma experiência pessoal no bairro ou um comentário baseado nas notícias em *post-its* que foram posteriormente colados na maquete. Após esse momento houve um diálogo entre os/as licenciandos/ as e os/as alunos/as da turma sobre o bairro em que houve a reflexão das experiências relatadas e críticas sobre o território.

Na Escola 2, o jogo didático foi aplicado em turmas do segundo e terceiro ano do ensino médio, abrangendo estudantes de 15 a 18 anos. A escolha desse público-alvo foi intencional, por possuir um tempo de convivência mínimo de dois anos na comunidade escolar, com possibilidade de apresentar um nível de profundidade superior nas discussões. Acreditamos que essa familiaridade com o contexto local potencializa o engajamento reflexivo proposto pela dinâmica.

A dinâmica em questão foi baseada no jogo “Perfil”, o qual foram produzidas quatro categorias de perguntas: Instituição, Personalidades, Lugares Históricos e Notícias, tornando necessário trabalhar a memória dos estudantes e sua relação com o território. Os discentes formaram duplas e com o auxílio de dicas escritas nas cartas do jogo, a cada rodada uma dupla respondia a uma pergunta das categorias disponíveis. Ao final de cada rodada discutimos sobre os fatos abordados pelas cartas e os estudantes relataram as experiências vividas na localidade. Por se tratar de um bairro histórico, eles puderam refletir sobre como o contexto, a dinâmica do bairro e a realidade dos habitantes mudaram com o passar dos anos.



Figura 1 - Maquete representativa do bairro da Escola 1 desenvolvida pelos licenciandos.

Fonte: Autores, 2025



Figura 2 - Jogo didático com tabuleiro do jogo Perfil aplicado na Escola 2.

Fonte: Autores, 2025.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante a aplicação da dinâmica exercida na Escola 1 houve um debate sobre as notícias e os comentários escritos em *post-its* feitos pelos/as estudantes do colégio. A discussão foi norteada pelos licenciandos, com isso eles demonstraram seu descontentamento com os seguintes problemas: em relação ao transporte público, o qual apresenta inúmeras dificuldades como ônibus com falta de ar condicionado e baixa frequência do transporte no colégio. A falta de saneamento básico, uma vez que é um bairro com alagamentos constantes em períodos de chuva e a presença de muito lixo na praia.

A violência no bairro também foi citada muitas vezes pelos/as estudantes, pois apesar de ser um bairro com diversas formas de lazer como praia, museus, sorveterias e festas, torna-se difícil aproveitar esses locais por conta da falta de segurança.

Na Escola 2 também houve uma série de debates sobre os aspectos históricos do bairro. Neste sentido, sobre a desvalorização dos locais históricos em Salvador e como o protagonismo dos eventos históricos da capital tendem a ser direcionados para bairros mais elitizados. Por se tratar de uma comunidade antiga, os/as alunos/as trouxeram histórias que escutam através de tradição oral passada pelos familiares. Um ponto central da discussão foi a percepção de como este bairro, rico em tradição e cultural, se transforma em uma área cada vez mais marcada pela marginalização e pelo crime.

Ao ouvir e ler os comentários dos/as estudantes é perceptível a influência do território em suas experiências. O bairro da Escola 1 trata-se de um bairro próximo ao mar que foi construído por comunidades pesqueiras, dessa forma é comum que os estudantes possuam proximidade com a pesca e o ambiente marinho. Através desses relatos os/as licenciandos/as puderam construir uma relação e compreender o perfil de jovens presentes no colégio.

Na escola 2, a discussão sobre a falta de valorização dos fatos históricos do território permitiu refletirmos as perspectivas desses/as jovens dos aspectos socioculturais do bairro, destacando-se a noção de identidade do bairro e a invisibilidade dos eventos históricos do bairro.

Ao comparar ambas intervenções nota-se fatores comuns, como o descontentamento dos estudantes em relação à violência urbana, a qual impacta principalmente jovens negros, pobres e periféricos, esses resultados também são similares a outros trabalhos encontrados (Gomes *et. al.*, 2019, Nunes *et. al.*, 2024, Cavalcante *et al.*, 2022).

Os/as discentes relataram o crescimento de situações de assalto e guerra entre facções durante os últimos anos e como isso prejudica sua vivência no território, pois apesar dos bairros das Escolas 1 e 2 possuírem pontos turísticos e eventos culturais, por conta da insegurança local torna-se difícil aproveitar esses espaços.

Os constantes relatos sobre o índice de violência ao redor da escola e na comunidade, onde ambos tornaram-se reféns da criminalidade do cotidiano, tornam-se um ponto comum dos relatos dos/das estudantes. Primeiro a percepção do/a aluno/a sobre a escola como um lugar de segurança, onde eles se veem protegidos não somente pela estrutura física da escola, mas estarem fardados pode trazer uma sensação de segurança ao entrar e/ou sair do ambiente escolar.

O processo de aprendizagem pode ser impactado, pois o convívio em um bairro cercado de insegurança pode causar preocupação e o medo de frequentar a escola. Assim, a desatenção em sala de aula e a falta de bem estar no dia a dia podem ser consequências do impacto da violência no processo de ensino-aprendizagem.



Figura 3 - Estudantes da Escola 1 observando e aplicando os post-its na maquete.

Fonte: Autores, 2025



Figura 4 -Estudantes da Escola 2 participando do jogo didático.

Fonte: Autores, 2025

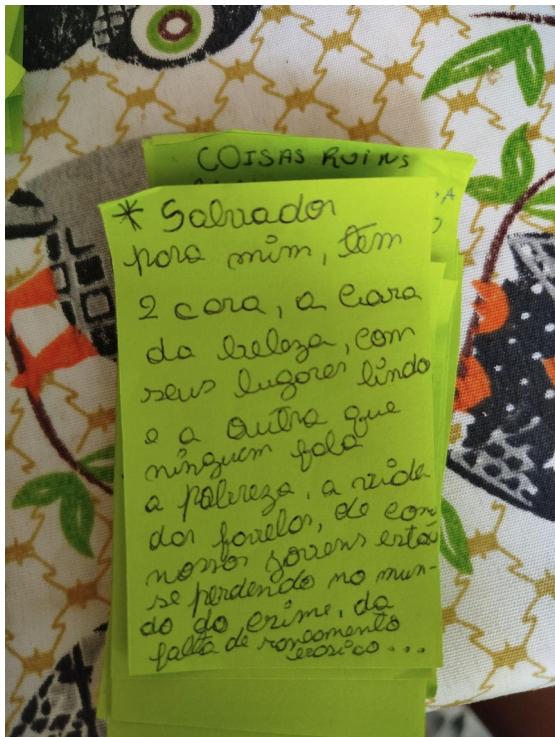


Figura 5 - Comentário desenvolvido por discente da Escola 1.

Fonte: Autores, 2025

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da análise das intervenções desenvolvidas foi refletido sobre como o ambiente ao redor do colégio reflete na realidade dos/as estudantes, uma vez que esses territórios carregam contextos históricos e sociais que atravessam a vida dos moradores e de quem frequenta o bairro.

Por meio das atividades realizadas em sala de aula voltadas às pesquisas sobre o bairro do colégio, foi possível desenvolver uma relação com os/as discentes e compreender as particularidades dos/as estudantes.

Essa prática em sala de aula pode auxiliar também na produção de sequências didáticas, tornando-as mais próximas com a realidade dos/as educandos/as. Sendo essencial para a nossa formação enquanto licenciandas a habilidade de conectar o conteúdo da aula com o cenário dos/as estudantes.

Na percepção de futuras docentes é assustador perceber o quão próximo esses jovens estão desse tipo de situação e o quanto isso já está imerso na realidade deles. A proximidade desses jovens com a violência e a vulnerabilidade social é um fator alarmante.

## AGRADECIMENTOS

Queremos agradecer aos professores supervisores do PIBID que orientaram as atividades durante a sala de aula: Irleide Bittencourt e Lucas Santana - o qual também orientou a produção deste artigo. As professoras do PIBID: Luíza Ramos, Ana Verena e Lorena Candice.

E aos colegas que também participaram do desenvolvimento e execução dessas intervenções: Luan Costa, Filipe Batista, Ana Raquel Alves, Marina Ibrahim, Bruna Conceição, Pedro Cesar, Vanessa Sanderli e Rebeca Santos.

## REFERÊNCIAS

ARATU ON. Sorveteria da Ribeira ganha destaque em lista internacional pelo segundo ano consecutivo. **Aratu On**, 30 jul. 2024. Disponível em: <https://aratuon.com.br/geral/sorveteria-da-ribeira-ganha-destaque-em-lista-internacional-pelo-segundo-ano-consecutivo>. Acesso em: 17 out. 2025.

BAHIA. Secretaria de Comunicação Social. Copa Baiana de Vôlei de Categorias de Base realiza sua última etapa neste final de semana na Praia da Ribeira. **Site SECOM/BA**. 25 out. 2024. Disponível em: <https://www.ba.gov.br/comunicacao/2024/10/noticias/copa-baiana-de-volei-de-categorias-de-base-realiza-sua-ultima-etapa-neste-final-de-semana-na-praia-da-ribeira>. Acesso em: 17 out. 2025.

BAHIA NOTÍCIAS. Arraias são encontradas mortas na Marina do Bonfim, em Salvador. **Bahia Notícias**, 5 fev. 2025. Disponível em: <https://www.bahianoticias.com.br/noticia/301033-arraias-sao-encontradas-mortas-na-marina-do-bonfim-em-salvador>. Acesso em: 17 out. 2025.

BANDEIRA, G. Requalificação da Praça dos Saveiros e do Galpão das Artes é entregue na Ribeira. **Correio**, 28 jun. 2024. Disponível em: <https://aloalobahia.com/noticias/2024/06/28/requalificacao-da-praca-dos-saveiros-e-do-galpao-das-artes-e-entregue-na-ribeira/>. Acesso em: 17 out. 2025.

BORBOREMA, L. Dois sorvetes brasileiros estão entre os melhores do mundo. **Nova Brasil FM**, 15 ago. 2024. Disponível em: <https://novabrasilfm.com.br/destinos-e-sabores/dois-sorvetes-brasileiros-estao-entre-os-melhores-do-mundo>. Acesso em: 17 out. 2025.

CAMPEONATO Baiano de Remo 2024 acontece neste domingo, 10, na Praia da Ribeira, recheado da história esportiva da cidade. **Sou da Bahia**, 9/nov. 2024. Disponível em: <https://soudabahia.com.br/campeonato-baiano-de-remo-2024-acontece-neste-domingo-10-na-praia-da-ribeira-recheado-da-historia-esportiva-da-cidade/>. Acesso em: 4 nov.. 2025.

CAVALCANTE, L. F. *et al.* Efeitos psicossociais da violência armada no cotidiano de estudantes de uma escola pública da periferia de Fortaleza. **Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências-RIEC**, [S. l.], v. 5, n. 1, 2022. Disponível em: <https://riec.univs.edu.br/index.php/riec/article/view/243>. Acesso em: 17 out. 2025.

CORREIOS. Rua na Ribeira que viralizou volta a ficar alagada. **Correios**, 23 jul. 2021. Disponível em: <https://www.correio24horas.com.br/salvador/rua-na-ribeira-que-viralizou-volta-a-ficar-alagada-0721>. Acesso em: 17 out. 2025.

DANTAS, A. P. J. *et al.* Importância do uso de modelos didáticos no ensino de citologia. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 3., 2016. [Anais...]. Campina Grande: Realize, 2016. p. 1-12. Disponível em: [https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2016/TRABALHO\\_EV056\\_MD1\\_S\\_A18\\_ID8857\\_15082016141911.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2016/TRABALHO_EV056_MD1_S_A18_ID8857_15082016141911.pdf). Acesso em: 17 out. 2025.

DAYRELL, J. A escola como espaço sócio-cultural. In: CANDAU, V. M. (Org.). **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 1996. p. 136-161. Disponível em: <https://docsbarraespartana.wordpress.com/wp-content/uploads/2012/03/dayrell-juarez-multiplos-olhares-sobre-educacao-e-cultura.pdf>. Acesso em: 17 out. 2025.

DOUGLAS, M. Moradora denuncia populares de sujarem orla da Ribeira após festa no bairro: "Consciência". **BNews**, 21 jan. 2025. Disponível em: <https://www.bnews.com.br/noticias/salvador/aguardando-nota-da-limpurb-moradora-denuncia-populares-de-sujarem-orla-da-ribeira-apos-festa-no-bairro-consciencia.html>. Acesso em: 17 out. 2025.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 64. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.

GOMES, C. J. de A. *et al.* Histórias desmedidas: reflexões sobre experiências de extensão com jovens (in) visibilizados. **Extensão em Ação**, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 41-52, 2020. Disponível em: 10.32356/exta.v19.n1.40240. Acesso em: 17 out. 2025.

GONÇALVES, J. Após feriado, Praia da Ribeira amanhece coberta por lixo em Salvador; assista. **BNews**, 16 nov. 2024. Disponível em: <https://www.bnews.com.br/noticias/salvador/apos-feriado-praia-da-ribeira-amanhece-coberta-por-lixo-em-salvador-assista.html>. Acesso em: 17 out. 2025.

GOUVEIA, A. T. **Um olhar sobre o bairro**: aspectos do Cabula e suas relações com a Cidade de Salvador. 2010. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/17833>. Acesso em: 17 out. 2025.

NUNES, L. F. et al. Efeitos das dinâmicas da violência urbana para jovens em cumprimento de medida socioeducativa. **Psicologia & Sociedade**, [S. l.], v. 36, e266214, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-0310/2024v36266214>. Acesso em: 17 out. 2025.

OLIVEIRA, C. Moradores reclamam de vazamento de esgoto e alagamentos na Ribeira, em Salvador. **G1**, 11 jun. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2019/06/11/moradores-reclamam-de-vazamento-de-esgoto-e-alagamentos-na-ribeira-em-salvador.ghtml>. Acesso em: 17 out. 2025.

OLIVEIRA, P. W. A.; COSTA, A. P. R. A memória urbana como recurso didático aplicada ao ensino de Geografia. **Geografia Ensino & Pesquisa**, [S. l.], e24-e24, 2018. Disponível em: <https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-se-houver-em-ingles-t7741.html>. Acesso em: 17 out. 2025.